



A LEITURA NA INFÂNCIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A ALFABETIZAÇÃO

READING IN CHILDHOOD AND ITS CONTRIBUTIONS TO LITERACY

Flavia Dhayanny da SILVA
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: flaviadhayanny.fd@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7554-0085>

Severina Alves de ALMEIDA Sissi
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: sissi@faculadefacit.edu.br
ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-5903-6727>

244

RESUMO

A leitura é fundamental para o desenvolvimento cognitivo, nos primeiros anos de vida da criança. O objetivo foi estudar a importância da leitura para que a criança seja alfabetizada. Partimos da hipótese que a leitura é de suma importância em todas as fases do desenvolvimento da criança, constituindo-se mesmo como uma ferramenta essencial para seu crescimento pessoal e intelectual, já na primeira infância, favorecendo a aprendizagem em todas as etapas da educação básica. Por meio dos princípios da pesquisa bibliográfica e dos procedimentos de revisão da literatura, foi possível alcançar os objetivos, que nos levaram a concluir que a escola, assim, como a família, é responsável pela iniciação intelectual da criança ao mundo letrado, e que a leitura contribui decisivamente para a alfabetização.

Palavras-chave: Alfabetização. Leitura. Infância.

ABSTRACT

Reading is fundamental for cognitive development in the first years of a child's life. The objective was to study the importance of reading for the child to be literate. We start from the hypothesis that reading is of paramount importance in all stages of the child's development, even constituting an essential tool for their personal and intellectual growth, already in early childhood, favoring learning in all stages of basic education. Through the principles of bibliographic research and literature review procedures, it

was possible to achieve the objectives, which led us to conclude that the school, as well as the family, are responsible for the non-intellectual initiation of the child to the literate world, and that the reading contributes decisively to literacy.

Keywords: Illiteracy. Reading. Infancy.

INTRODUÇÃO

A leitura é fundamental para o desenvolvimento cognitivo, nos anos iniciais da vida das crianças e atua decisivamente para que ocorra a alfabetização. Porém, fatores socioeconômicos, como a falta de recursos educacionais, a falta de professores preparados e a superlotação das salas de aula afetam o interesse das crianças pela leitura e, conseqüentemente, promove o analfabetismo. Esses fatores podem levar as crianças a priorizarem outras atividades, como trabalhar desde cedo, ajudar nas tarefas casa, interferindo na leitura.

Partindo desses pressupostos, apresentamos esse ensaio, resultado de uma pesquisa bibliográfica cujo o objetivo foi estudar a importância da leitura no desenvolvimento infantil, identificando sua importância para a alfabetização. Partimos da hipótese de que o analfabetismo infantil é consequência da ausência de uma política pública efetiva, além de fatores culturais e socioeconômicos.

A falta de acesso à educação de qualidade e a pobreza afetam drasticamente as crianças tendo como consequência a falta de interesse pela leitura e, conseqüentemente, o analfabetismo. Criança sem acesso a escolas de qualidade podem não desenvolverem habilidades básicas de leitura e escrita, além disso, a falta de recursos educacionais e pedagógicos, como livros e materiais de leitura, podem limitar as oportunidades de aprendizado.

Portanto, é primordial que sejam implementadas políticas públicas que interfiram na aprendizagem das crianças ainda na educação infantil, pois assim poderemos ter melhores resultados, e efetivamente a alfabetização.

A LEITURA E SUA IMPORTÂNCIA EM DIFERENTES FASES DA INFÂNCIA

A leitura é importante em todas as fases da infância, pois cada fase traz diferentes desafios e oportunidades de aprendizado. A primeira infância pode ser dividida em três fases: do nascimento até dois anos, dois a três anos e enfim três a cinco

anos. Para preparar as crianças no processo de aprendizado, a ler e escrever deve-se começar com o desenvolvimento de habilidades na educação infantil, através da leitura.

A primeira fase é caracterizada pela observação de figuras, rimas, ritmo e repetição. Neste momento o sujeito sente necessidade de participar da história, mas a linguagem deve ser simples e as ilustrações sempre coloridas e em grandes formatos. Na segunda fase as histórias já podem ser mais longas, mas ainda há a necessidade das ilustrações. É interessante adotar livros sem texto e com muitos desenhos para que o sujeito desenvolva sua própria história baseando-se na ilustração. Começa uma relação entre as palavras e as ilustrações. Posteriormente, dos três aos cinco anos, se o sujeito foi trabalhado nas fases anteriores, é possível que já conheça vários livros e assim selecione os favoritos. Existe uma releitura intensa e a utilização dos desenhos continua necessária. A partir desta fase, a criança consegue decorar o desenho de determinadas palavras e identificá-los dentre as outras do texto, mesmo sendo analfabeta (ARAUJO E OLIVEIRA, 2011, p. 11).

A leitura versada desde cedo é associada à melhoria das habilidades de linguagem na idade pré-escolar e do aumento do interesse pela leitura (PAYNE, WHITEHURST E ANGELL, 1994).

Na primeira infância, a leitura ajuda a desenvolver a linguagem e a comunicação, além de estimular a imaginação e a criatividade. Na fase escolar, a leitura é fundamental para o desenvolvimento do pensamento crítico, da compreensão de textos e do desempenho escolar. Na adolescência, a leitura pode ajudar a desenvolver empatia e compreensão de diferentes perspectivas, além de ser uma fonte de prazer e entretenimento.

O Fundo das Nações Unidas (UNICEF) aborda o consecutivo para a infância:

A primeira infância, período que vai da concepção até os 6 anos de idade, é considerada uma janela de oportunidades crucial para a saúde, o aprendizado, o desenvolvimento e o bem-estar social e emocional das crianças. Estudos científicos têm demonstrado que as primeiras experiências vividas na infância, bem como intervenções e serviços de qualidade ofertados nesse período, estabelecem a base do desenvolvimento. Ou seja, o que acontece nos primeiros anos de vida é fundamental para o desenvolvimento integral de meninas e meninos, de modo que é preciso que haja investimentos nessa fase para que esses impactos sejam positivos para toda a sociedade (UNICEF, 2023, s/p).

Em todas as fases da infância é crucial para o desenvolvimento do aprendizado, a leitura é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento pessoal e intelectual, além de ser uma forma de se conectar com outras pessoas e culturas.

O Ministério da Saúde (2022) diz que a ciência apresenta que as experiências vividas na Primeira infância influenciam inteiramente na formação do adulto que a criança será no futuro. Nesta fase abrem-se janelas de ensejos para que o sujeito desenvolva toda sua potencialidade “Nos primeiros anos de vida, a arquitetura do cérebro começa a se formar” (MINISTERIO DA SAUDE, 2022, s/p).

Neste sentido o estímulo apropriado gera benefícios, que vão desde a ampliação da capacidade intelectual, que favorece o acompanhamento escolar e diminui os índices de repetência e evasão, até a formação de adultos preparados para aprender a lidar com os desafios do cotidiano.

Para Duailibi:

Incentivar a Leitura é fundamental para melhorar o desempenho educacional de toda uma população, bem como desenvolver sua capacidade de raciocínio, análise e debate sobre os mais variados assuntos. Incentivar a leitura em casa e nas escolas é uma boa alternativa (ACRITICA, 2021, s/p).

Neste sentido, instigar o hábito e o gosto pela leitura nas primeiras fases da infância deflue as crianças de caráter positivo no desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Para tanto será necessário o incentivo da Instituição de ensino e de um adulto para que a leitura seja um mecanismo de lazer e cultura, atraindo a atenção da criança de forma prazerosa. “O hábito de ler deve ser estimulado na infância para que as crianças aprendam desde pequenos que ler é algo importante, divertido e dinâmico” (ALVES, 2020, s/p).

A Importância da Leitura para a Aprendizagem

A leitura é um aspecto fundamental para o desenvolvimento da vida escolar e social das crianças, pois permite que elas ampliem seus conhecimentos, sua criatividade, sua imaginação e sua capacidade de compreender e se expressar. A leitura também favorece a aprendizagem da escrita, pois ajuda as crianças a se familiarizarem com as letras, as sílabas, as palavras e os textos.

Existem diversos tipos de leituras que podem ser usados na alfabetização, como abecedários, textos de memória, listas, fábulas, lendas, contos, poemas, etc. O importante é que as leituras sejam adequadas ao nível e ao interesse das crianças, e que sejam realizadas de forma prazerosa e significativa.

O estímulo da leitura na alfabetização de crianças em fase de alfabetização deve ser uma prática do professor da educação infantil e/ou dos pais a partir das seguintes orientações:

- ❖ Ler para as crianças demonstrando prazer e enaltecendo a utilidade da leitura;
- ❖ Oferecer livros variados e de qualidade para as crianças, de acordo com sua faixa etária;
- ❖ Criar um ambiente propício para a leitura, com conforto, silêncio e iluminação adequados;
- ❖ Incentivar as crianças a escolherem os livros que querem ler e a comentarem suas impressões sobre eles.
- ❖ Fazer atividades relacionadas à leitura, como dramatizações, ilustrações, recontos;
- ❖ Respeitar o ritmo e o estilo de cada criança na aprendizagem da leitura e da escrita.

O incentivo da leitura por crianças em idade de alfabetização é primordial, e segue o exemplo da família. Por isso deve-se promover um ambiente favorável em casa e não somente na escola. Porém, e considerando que a maioria das famílias não são alfabetizadas, transfere-se para a escola esse fundamento.

Segundo Fonseca (2013), com a leitura a criança é introduzida no fascinante universo da aprendizagem, e a escola tem papel fundamental nesse contexto, pois é o primeiro espaço de produção da leitura de forma consciente.

Uma escola que é integrada ao aluno, possui diversos fatores em comum ao cotidiano sendo ponto crucial para o desenvolvimento do aluno. Se ela for desinteressada com o que ocorre fora do ambiente escolar do aluno, seus anseios, aflições e outras características das mais diversas fases da vida do aluno, até mesmo dos modismos culturais, deverá correr riscos de ficar desatualizada e até mesmo não acompanhar as novas atualizações da sociedade. Ler deve ser prazeroso, pois é base para uma vida toda, sendo ferramenta para enfrentar as imprevisões que o mundo atualmente oferece, e a escola possui o exercício do fator primordial no que se refere a construção do

ser humano cogente com o mundo que o rodeia (FONSECA, 2013, pp. 27-28).

Alguns benefícios da leitura na infância estão descritos no quadro a seguir.

Quadro 1: Benefícios da leitura na Infância

A LEITURA E SEUS BENEFÍCIOS NA INFÂNCIA
1. Desenvolvimento da linguagem e do desenvolvimento cognitivo;
2. Estímulo à imaginação e à criatividade;
3. Aumento do entendimento e da compreensão de textos;
4. Melhora da capacidade de concentração e atenção;
5. Desenvolvimento do pensamento crítico e da empatia;
6. Redução do estresse e da ansiedade;
7. Melhora do desempenho escolar.

FONTE: Autoral.

Tudo isso está diretamente vinculado ao hábito de ler que deve ser estimulado na infância, o que requer da escola um compromisso no sentido de promover uma alfabetização no tempo certo. Nesse sentido é importante conceituar e entender o que é e como se dá o processo de alfabetização na infância.

ALFABETIZAÇÃO NA INFÂNCIA COMO HABILIDADE COGNITIVA

Alfabetizar é tornar a criança capaz de ler e escrever, o que significa que a leitura é obrigatória. Segundo Soares (2003, p. 17) citada por Albuquerque e Almeida (2021, p. 88):

[...] Alfabetizar é propiciar condições para que o indivíduo-criança ou adulto tenham acesso ao mundo da escrita, tornando-se capaz não só de ler e escrever, enquanto habilidade de decodificação e codificação do sistema de escrita, mas, sobretudo, de fazer uso real e adequado da escrita em todas as funções em que ela tem em nossa sociedade, também como instrumento de luta pela conquista da cidadania.

Como podemos perceber, fatores diversos interferem no ato de alfabetizar, e o objetivo final da alfabetização é ensinar a criança a ler e a escrever, e para escrever a criança tem que ler, então a leitura vem antes da escrita. Nesse sentido, é importante trazer o conceito proposto pela UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, que define a alfabetização como “[...] um processo para a aquisição de habilidades cognitivas básicas que são cruciais para o desenvolvimento

socioeconômico da capacidade de conscientização da sociedade e também da reflexão crítica que é essencial para a mudança pessoal e social” (UNESCO, 2019, s/p).

Considerando essa diversidade de fatores como consequências da alfabetização, é importante nos determos um pouco sobre desenvolvimento cognitivo, ou habilidades cognitivas básicas, e suas conexões com a alfabetização. A alfabetização é uma habilidade de aquisição cognitiva básica e, conseqüentemente, promotora da habilidade de leitura e escrita. A UNESCO elege quatro eixos de compreensão do que é alfabetização:

- 1) É resultado de um processo de aquisição de habilidades específicas;
- 2) É aplicada, praticada e situada de acordo com o contexto;
- 3) É composta por um processo de aprendizagem e aquisição de habilidades básicas;
- 4) Como processo precisa de ter início, meio e fim, pois servirá de base para o aprendizado da criança. Primeiro é preciso aprender a ler, para depois ler para escrever.

Idade ideal para a alfabetização

Estudos realizados pelo Instituto Neurosab (2019, s/p) informam que está comprovado pela ciência que a idade ideal para alfabetizar a criança é a partir dos 6 (seis) anos, pois ela está apta para aprender de forma sistematizada. A justificativa para que os 6 (seis) anos seja a idade ideal de alfabetização da criança “[...] é que nesse período o pequeno já demonstra mais aptidão às habilidades de leitura e escrita. Importante ressaltar que tal estratégia vai contribuir inteiramente com a estimulação do desenvolvimento dessa criança”.

O processo de alfabetização é algo que estratégias bem definidas. Ademais, algumas etapas devem fazer parte do caminho utilizado pelo educador para alfabetizar uma criança:

Entre 2 e 3 anos de idade – os pequenos são estimulados com cores, sons, letras e outros itens de forma lúdica. Esse exercício constante é como se fosse possível abrir uma janela no sistema cognitivo dos pequenos, possibilitando a assimilação desses itens. Entre 6 e 7 anos – a partir dessa fase, os alunos já estão prontos e preparados para ser alfabetizados, tendo como resultado o estímulo recebido lá trás (NEUROSAB, 2019, s/p).

Considerando essas etapas, a criança desenvolve competências cognitivas que permitirão a alfabetização. As competências cognitivas ocorrem no âmbito da formação das ideias e determinar como aplicá-las. Seu desenvolvimento dá-se tanto no aspecto físico quanto mental, desenvolvendo habilidades motoras e percepção das coisas. São, pois, habilidades que pontuam a evolução das crianças e são desenvolvidas em toda vida escolar da criança, iniciando-se na educação infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse ensaio apresenta a leitura como fundamente para que a criança seja alfabetizada. O objetivo foi estudar a importância da leitura no desenvolvimento infantil. A partir dos procedimentos da pesquisa bibliográfica e dos procedimentos de revisão da literatura, foi possível alcançar tal objetivo.

Ao final confirmamos a hipótese de que a leitura é de suma importância em todas as fases do desenvolvimento da criança, constituindo-se mesmo como uma ferramenta essencial para seu crescimento pessoal e intelectual, já na primeira infância, favorecendo a aprendizagem em todas as etapas da educação básica.

Ao final, percebemos que a escola, assim, como a família, é responsável pela iniciação intelectual da criança à sociedade letrada, e que a leitura contribui decisivamente para a alfabetização.

REFERÊNCIAS

ACRÍTICA: **A ausência de leitura consequências para-a-sociedade** Disponível: <https://www.acritica.net/colunistas/post/2471/>. Acesso em 28 de junho de 2023.

ALBUQUERQUE, Francisco Edviges. ALMEIDA, Severina Alves de Sissi. Letramento e Alfabetização das Crianças Indígenas Apinayé: A Leitura e a Escrita em Perspectiva. **Facit Business And Technology Journal**. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT>. Out/Nov - 2021. Ed. 31; V. 1. Págs. 78-101. Acesso em: 14-jul-2023.

ALVES: <https://www.institutodevolver.org.br/etapas-do-desenvolvimento-da-leitura-2>. Acesso em 28 de junho de 2023.

ARAUJO E OLIVEIRA: **LEITURA DESDE O BERÇO: Políticas Sociais Integradas para a Primeira Infância**. João Batista Araujo e Oliveira (organizador) – Brasília, DF: Instituto Alfa e Beto, 2011. 96p. (Coleção IAB de Seminários Internacionais).

Flavia Dhayanny da SILVA; Severina Alves de ALMEIDA Sissi. A LEITURA NA INFÂNCIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A ALFABETIZAÇÃO. JNT - Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2023. FLUXO CONTÍNUO – MÊS DE JULHO - Ed. 43. VOL. 1. Págs. 244-252. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

FONSECA, Ayra Karolyne Alves Gabriel. **Convite à Leitura Infantil**: Da importância ao incentivo dos pais. Disponível: <http://ccsa.ufpb.br/biblio/contents/tcc/tcc-2013>. Acesso em: 13-jul-2023.

MINISTERIO DA SAUDE:<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/primeira-infancia>. Acesso em 28 de junho de 2023

NEUROSABER:<https://institutoneurosaber.com.br/qual-e-a-importancia-da-leitura-na-educacao-infantil>. 2019. Acessado em 26 de junho de 2023.

PAYNE AC, WHITEHURST GJ, ANGELL AL. **The role of literacy environment in the language development of children from low-income families**. Early Child Res Q, Nova Iorque, EUA, 9:427-40, 1994.

TODOSPELAEDUCAÇÃO: <https://todospelaeducacao.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2022/02/digital-nota-tecnica-alfabetizacao-1.pdf>. Acessado em 26 de junho de 2023.

UFRGS:<https://www.ufrgs.br/humanista/2022/04/19/deficit-de-alfabetizacao-aumenta-na-pandemia-entenda-causas-e-consequencias>. Acesso em 28 de junho de 2023.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Alfabetização – O que é? Entenda definitivamente In: **Neurosaber**. Disponível: <https://institutoneurosaber.com.br/alfabetizacao-o-que-e-entenda-definitivamente>. Acesso em: 14/juh-2023.

UNICEF: <https://www.unicef.org/brazil/desenvolvimento-infantil>. Acessado em 26 de junho de 2023.

UNICEF:<https://www.unicef.org/media/57936/file/Um-mundo-pronto-para-aprender-resumo-2019.pdf>. Acessado em 27 de junho de 2023.

UNICEF:<https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/covid-19-extensao-da-perda-na-educacao-no-mundo-e-grave>. Acessado em 29 de junho de 2023.